



Edição de
Fevereiro de 2020

DESTAQUE SETORIAL



VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - RODOVIÁRIO

Acumulado no ano até dezembro de 2019

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança Comercial

Superávit
US\$ 214,7
milhões

BRASIL

Exportação



-18,8%

Importação



14,2%

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

Acumulado no ano até Dezembro de 2019

EMPREGO

BRASIL



-1.835
empregos
no ano



ESTADO DE
SÃO PAULO



-2.900
empregos
no ano

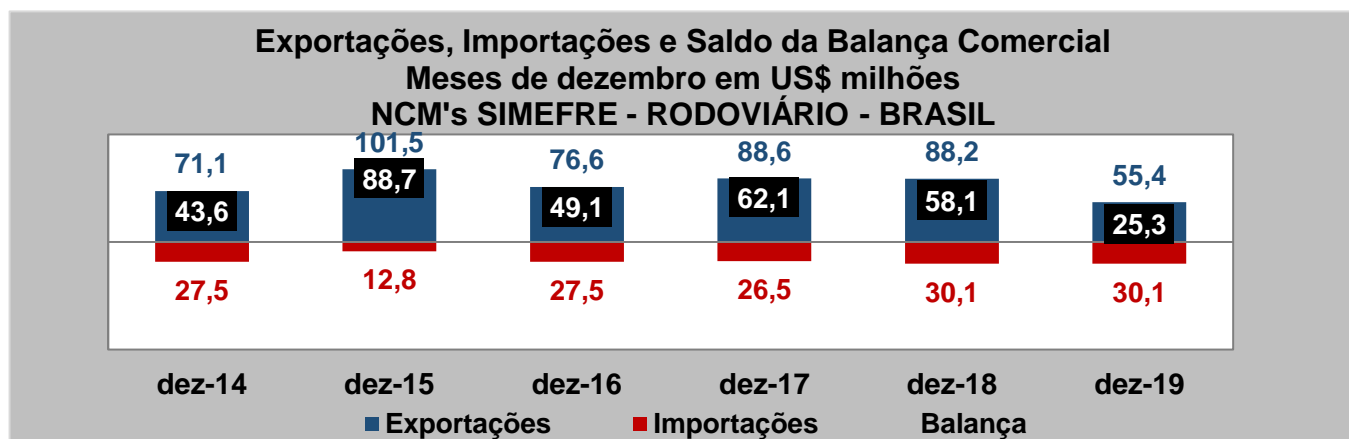
Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

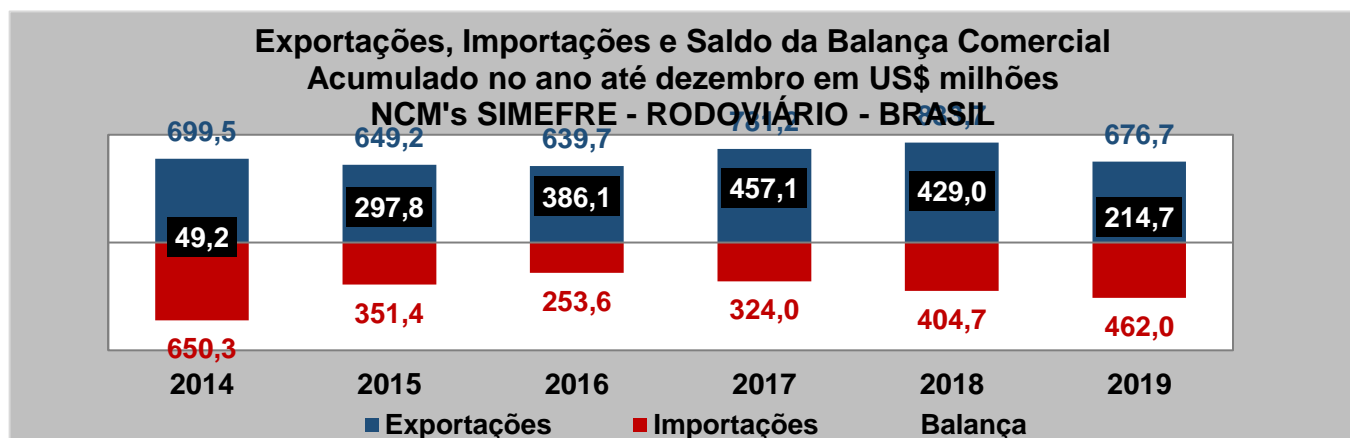
Dezembro de 2019

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO caíram 37,2% em dezembro de 2019 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações ficaram praticamente estáveis nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 25,3 milhões ante superávit de US\$ 58,1 milhões em dezembro de 2018.

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO caíram 18,8% no acumulado de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 14,2% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 214,7 milhões ante superávit de US\$ 429,0 milhões no acumulado de dezembro de 2018.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até dezembro (em US\$ milhões)

Produto	2019		2018		Variação 2019 / 2018
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	290,1	42,9%	313,9	37,7%	-7,6%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	234,3	34,6%	329,5	39,5%	-28,9%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	48,0	7,1%	65,5	7,9%	-26,7%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	23,8	3,5%	23,4	2,8%	1,7%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	20,5	3,0%	27,2	3,3%	-24,7%
Demais produtos	59,9	8,9%	74,2	8,9%	-19,3%
TOTAL	676,7	-	833,7	-	-18,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até dezembro (em US\$ milhões)

Produto	2019		2018		Variação 2019 / 2018
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	166,4	36,0%	124,3	30,7%	33,8%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	78,4	17,0%	114,3	28,3%	-31,5%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	61,8	13,4%	35,7	8,8%	73,0%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	49,8	10,8%	41,3	10,2%	20,7%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	42,9	9,3%	35,1	8,7%	22,2%
Demais produtos	62,8	13,6%	53,9	13,3%	16,5%
TOTAL	462,0	-	404,7	-	14,2%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

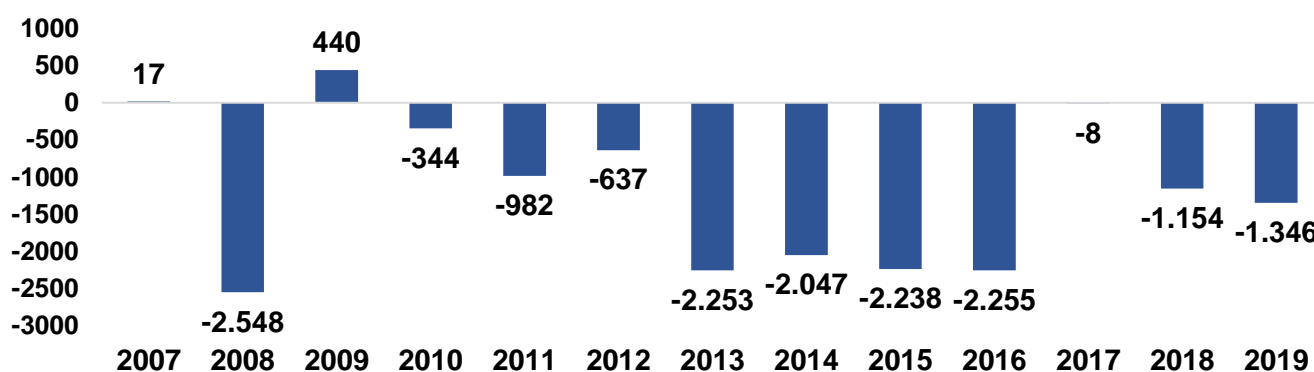
EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 1.346 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 1.154 vagas nesses setores.

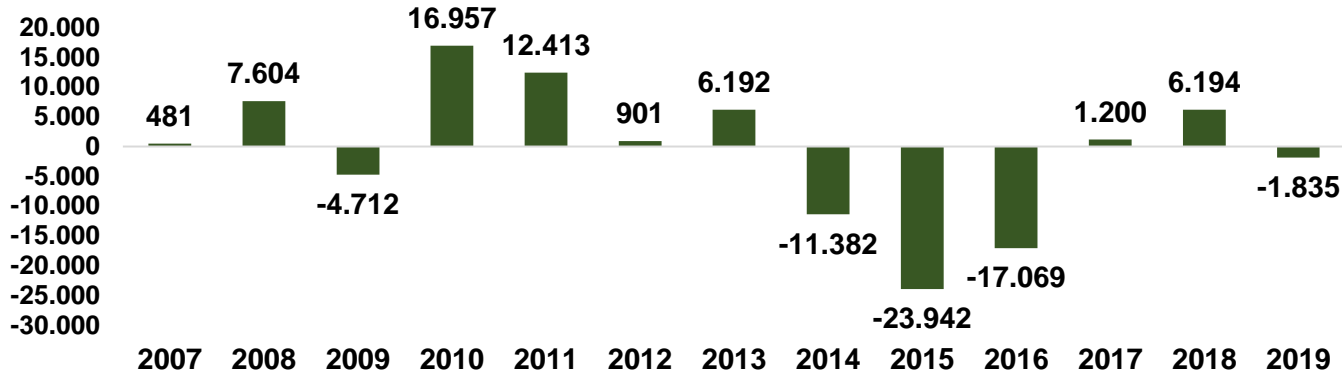
De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 1.835 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi positivo em 6.194 vagas.

Saldo de Empregos Formais no Brasil
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Meses de dezembro



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Saldo de Empregos Formais no Brasil
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Acumulado no ano até dezembro



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

POR ESTADO

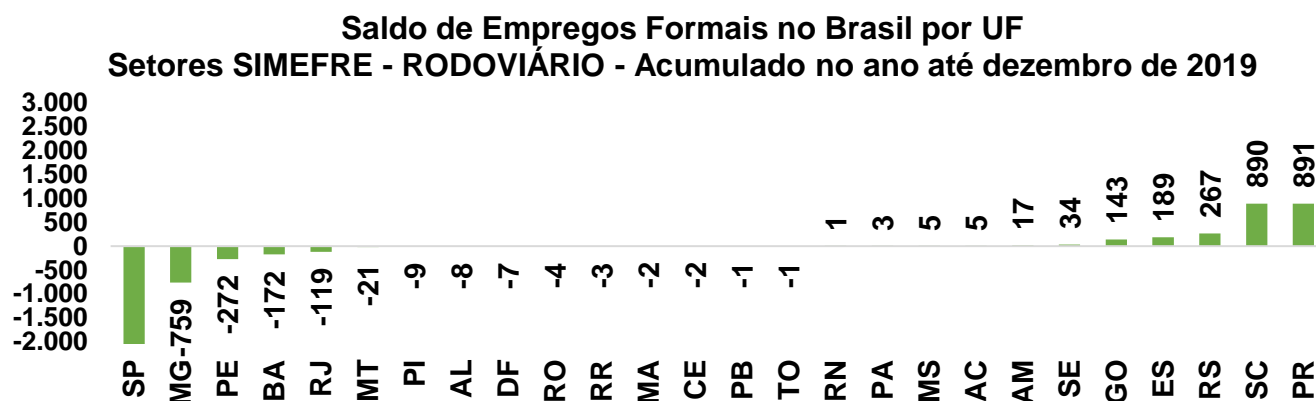
A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de São Paulo (-835 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (-276 vagas) e Santa Catarina (-115 vagas). Por outro lado, Minas Gerais (64 vagas) e Espírito Santo (12 vagas) foram as principais influências positivas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de São Paulo (-2.900 vagas), seguido de Minas Gerais (-759 vagas) e Pernambuco (-272 vagas). Por outro lado, Paraná (891 vagas) e Santa Catarina (890 vagas) foram as principais influências positivas.



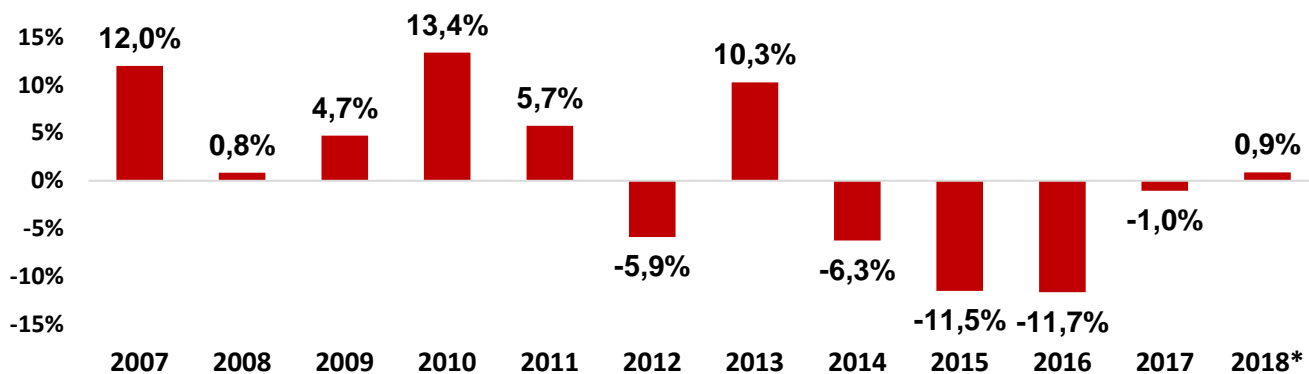
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 136,2 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 0,9% no nível de emprego.

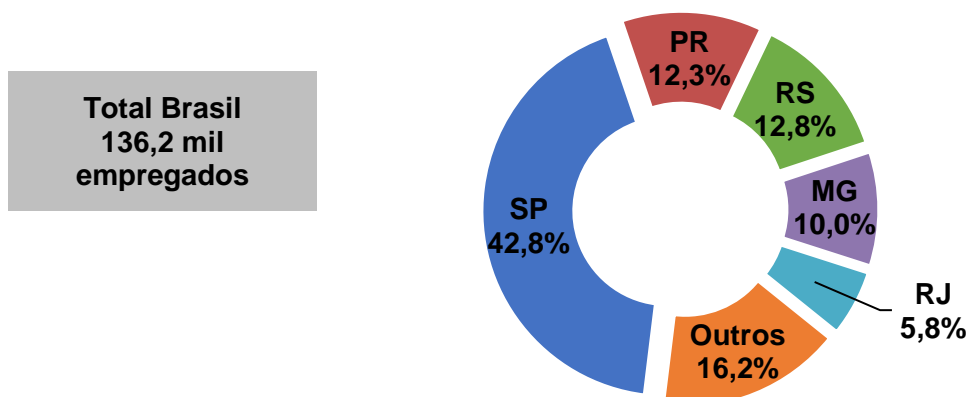
Varição do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (42,8%), seguido de Paraná (12,3%), Rio Grande do Sul (12,8%), Minas Gerais (10,0%), Rio de Janeiro (5,8%) e outros estados (16,2%).

Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil - 2018*

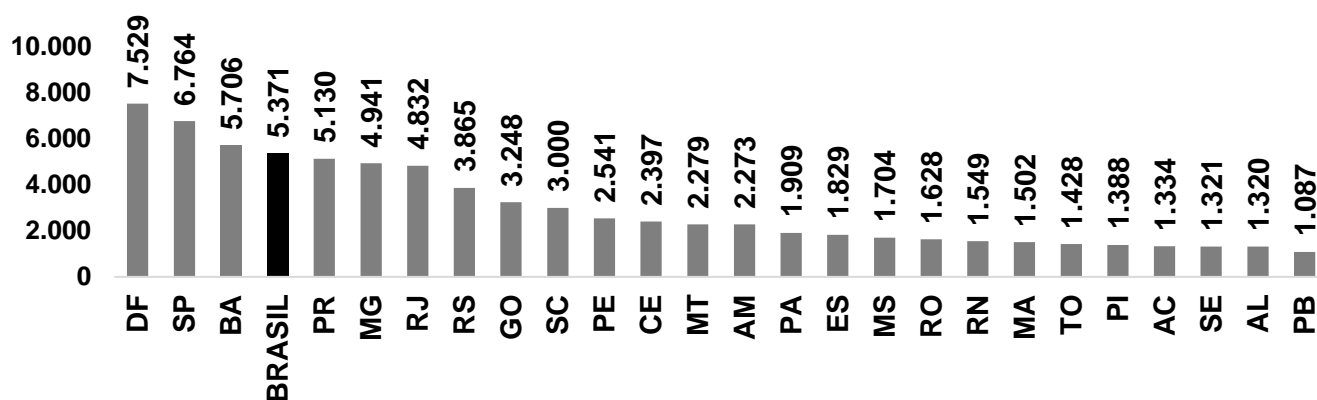


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.371. O estado com a média mais alta era Distrito Federal (R\$ 7.529) e o estado com a mais baixa era Paraíba (R\$ 1.087). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 6.764) era superior à média brasileira.

Remuneração Mensal Média em R\$ em 2017
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - por Estado

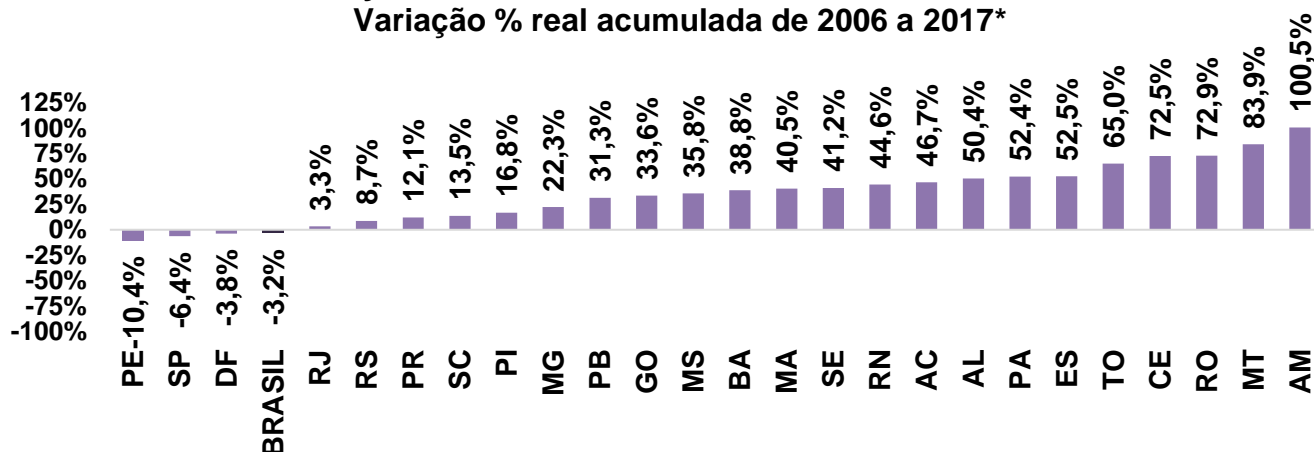


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve uma queda real de -3,2% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -6,4% no período.

Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO
Variação % real acumulada de 2006 a 2017*



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

Notas:

¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 8414.30.91; 8414.30.99; 8415.20.10; 8702.10.00; 8702.90.10; 8704.10.00; 8704.23.90; 8705.10.00; 8705.30.00; 8707.90.10; 8707.90.90; 8708.60.90; 8709.19.00; 8716.10.00; 8716.20.00; 8716.31.00; 8716.39.00; 8716.40.00; 8716.80.00; 8716.90.10; 8716.90.90.

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 29.10-7/01 Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
- 29.20-4/01 Fabricação de caminhões e ônibus
- 29.30-1/01 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões
- 29.30-1/02 Fabricação de carrocerias para ônibus
- 29.30-1/03 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS:

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Gianesi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

Luiz Arthur Pacheco de Castro

DIRETORES

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Morais

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Juliana de Souza

EQUIPE TÉCNICA

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa

Thiago Rodrigues Feitosa

Vitor Gentini